

REPUBLICA

ORGÃO REPUBLICANO
Redactor-chefe — AFFONSO BORGES

Anno V

Ytá, 2 de Junho de 1904

Numero 331

AO ELEITORADO

Devendo realizar-se no dia 4 de Junho próximo a eleição de 3 senadores ao Congresso do Estado, nas vagas abertas pela renúncia dos Exmos. Srs. Drs. Jorge Tybiriçá, Manoel Joaquim de Albuquerque Lins e coronel João Baptista de Mello Oliveira, o directorio republicano local, abaixo assignado, convida os seus correligionarios a suffragarem os nomes dos illustres republicanos Drs. Luiz de Toledo Piza e Almeida, Francisco de Paula Ramos de Azevedo e João Francisco de Paula Souza.

Attendendo ás excepçõaes qualidades que exornam o caracter dos dignos candidatos, é de esperar-se que o eleitorado em massa compareça ás urnas.

Itú, 28 de Maio de 1904.
Godofredo da Fonseca.

Dr. J. de Paula Leite de Barros.

Francisco de Paula Leite.

Dr. José Brenha Ribeiro.

Arthur Eugenio da Silva Porto.

Notas do dia

No dia 4 do corrente deve realizar-se em todo o Estado a eleição para tres senadores ao Congresso.

Os cidadãos que agora vão ser eleitos preencherão as vagas deixadas pelos Drs. Jorge Tybiriçá, Manoel Joaquim de Albuquerque Lins e coronel João Baptista de Mello e Oliveira.

Não cabe na estreiteza de um artigo de jornal do interior o muito que teriamos a dizer sobre os novos candidatos áquelles lugares, escolhidos pela Comissão Central, independente da prévia consulta aos municípios, por absoluta falta de tempo.

Em todo o caso, natural é que salientemos o merito dos cidadãos prestes a serem suffragados pelo voto popular.

São elles os srs. Drs. Luiz de Toledo Piza e Almeida, Francisco de Paula Ramos de Azevedo e

João Francisco de Paula Souza. Todos, ou cada um de per si, representam tradições gloriosas da democracia paulista.

Com muito serviço prestado ao partido republicano, intransigentes na doutrina que professam desde os bancos academicos, lutando sempre para a estabilidade do regimen implantado em 15 de Novembro de 1889, são por isso mesmo merecedores não só do alto cargo que a sua competência lhes estava indicando, como dos votos do eleitorado ytano, sempre forte e sempre reconhecido áquelles que trabalham pela santa causa do povo.

Sabemos perfeitamente que a nossa recommendação nenhum valor possui por lhe faltar auctoridade para tanto; mas nem por isso ella deixa de ser sincera e possui, portanto, essa virtude.

E' exacto que nestes ultimos tempos as eleições no nosso paiz quasi não despertam o entusiasmo do povo, salvo porém aquellas que se relacionam muito de perto com os interesses da localidade.

A falta de eserupulo nas apurações, as actas falsas, a capangada assalariada impedindo a livre manifestação das urnas, o cacete, e trabuco, têm em grande parte desmoralizado os pleitos eleitoraes em nosso paiz.

Para S. Paulo, porém, com a ascensão ao poder do dr. Jorge Tybiriçá, renasce a confiança nos espiritos independentes.

As scenas vandalias que a população do interior do Estado de S. Paulo assistiu, penalizada e certa do completo estacelamento das liberdades publicas, scenas que ensoparam de sangue diversas administrações e levaram ao seio das familias o lucto e a tristeza, não terão repetição, porque o espirito ordeiro e previdente do nosso primeiro magistrado vai aos poucos procurando arredar das posições galgadas á golpes de audacia, sem outra recommendação senão a derivada do mandonismo trefego e ignorante, esses elementos perniciosos, degradante da nossa civilização e perigosos á ordem publica.

Ainda nos alimenta a esperança de ver na primeira fila dos combatentes esses soldados da Republica, arredados voluntariamente do campo da lucta, porque es-

ta não era leal, porque os principios republicanos eram quasi sempre sacrificados á interesses inconfessaveis.

Parte do elemento historico, de propaganda, que por enquanto ainda continúa na espectativa ha de, sob a administração honesta do dr. Tybiriçá, volver á actividade, concorrendo com o seu esforço, com a sinceridade nunca desmentida de seus membros, para que o digno presidente do Estado tire da solidariedade de seus antigos companheiros a energia necessaria ao engrandecimento da terra paulista.

EDUCCO SALDANHA.

DESILLUSÃO

A's gentis senhoritas Nadia Costa, Sinhazinha Pinto e Esther Sampaio.

Amarga desillusão! Triste, bem triste a sorte do que na plenitude de sua vida, cheio de forças, cheio de vigor, traz dentro o peito como que guardado em frio masolea o proprio coração.

No esphacelamento das rissonhas utopias dos meus 28 annos, em que tudo tem, vigorosamente, a coloração rosea, só me resta, só subsiste, triste e arido, na madez inconsolavel da sua incommensurabilidade, o desgano cruel por tudo e por todos.

E ainda assim, mysterio da natureza, só tenho perdão, só tenho com miseração dentro arcanos do meu peito para quem me desilludiu.

Sangra e chora!

Aos 28 annos raro é o coração do homem que não canta altisonante um hymno de gloria, um hymno de reconhecimento ao Todo Poderoso pelos bens outorgados. Ao envez meu coração chora e sangra.

Mulher! Sér divino! E's sem vida a mais perfeita criação do Onnipotente, mas tambem como é insondavel e mysteriosa a tua alma!

Dedicas e soffres. Offereces a mim em troca de sincera dedicação e de sincero amor o fel da Desillusão; a outros ergues em teu coração um altar onde o collocas como idolo, para elle te pague com o desprezo.

Mas ainda assim a mulher será a eterna ironia da vida que nós, sexo masculino e forte, (mas fraco e desprotegido), te renderemos eterno preito, eterno amor e eterna veneração.

Paz aos vencidos. Paz para mim, o desilludido!

Salto—Maio—1904.

PATRONIUS.

CORRESPONDENCIAS

Pirassununga

Está bem de ver-se a raiva de que se acha possuido o pessoal do Muni-

cipio com as correspondencias que tenho mandado daqui.

O sr. Aristoteles, guindado agora ás culmancias de promotor publico, (pobre justiça!), publicou no ultimo numero daquelle jornalco uma ver-rina contra mim, errando, porém, como sempre o seu alvo.

Tudo quanto tenho mandado daqui é a legitima expressão da verdade: o sr. Aristoteles não será capaz de demonstrar seriamente uma mentira nas correspondencias.

Pequeno, rachitico, typo immundo de bordel, alma saturada de todos os vicios que degradam a especie humana, o redactor encapotado do pasquim local, julga-se no direito de offender a quem lhe é superior, emprestando-lhe quasi sempre só assentam em si.

O cor... «Republica» não é q... portanto, da profiss...

En... ignorante, r... promo-

toric... 58 an...

nos d... se perfei-

tam... libatauio.

se casa,

está... pelo

Ar... ribeiro... se-

ria, a... ista... ação,

o seu... idade

da qu... defensor.

Veja o... qualidade de

promotor nos tempos por aqui: accei-

tando no pasquim que redige todas

as infamias, quando os aggredidos

começam a defender-se, elle, o lilí-

puteano organ da justiça publica,

arregaça as mangas, poe o avental e

transforma se em verdadeiro magarefe

da reputação alheia.

Que confiança pode inspirar á so-

ciiedade um funcionario daquelle jaez?

Onde o discernimento da auctori-

dade que pretende covardemente pe-

netrar no lar sagrado da familia,

com o intuito unico de conseguir

defeza a actos seus?

Um promotor publico a dizer pelo

jornal de que é redactor, que os seus

desfectos vivem da honrosa profissão

de marido!!...

Só mesmo em Pirassununga, só

mesmo no coito dos assassinos de

Tangerino e Alvaro Normanha é que

se poderá ver uma tal anomalia.

O lodo, porém, attirado sobre os

homens honestos não os attinge.

O immundo Aristoteles declarou

retirar-se da liça. Que liça?

Algum dia aquella alma de porco

soube a significação daquelle palayra?

PEREIRADAS

IV

O caso do delegado

Que a Cidade nos dá,

Houve engano, está errado:

Não é Mascotte e sim Yayá!

Eu.

Nunca!

O que elle sabe é adular servilmente os chefes que lhe arranjaram o emprego, que não sabe honrar.

Espere pelo resto.

(Do correspondente)

PELA RAMA

Quem, calmamente, aprecia os successos que se desenrolam nesta cidade, ha de notar um facto exquisito, typico, muito caracteristico da degenerescencia do character.

O individuo quanto mais perverso, baixo, mais geralmente conhecido como bandido, elle, como querendo pôr traves nos olhos do povo, apresenta-se como um honesto, como um puro, blasonando com um cynismo revoltante qualidades que nunca possuiu.

E os ignorantes, os que se irmanam com o character dos bandoleiros, applaudem a sua attitude, festejam ruidosamente o seu triumpho, para o qual concorrem, pondo á margem a honra e a dignidade.

Não é difficil ver esses degenerados, com a sua lingua de linguagem que é de auditivos, achincalhados, em prestados, em panalhas e arrogâncias audorosas e bem.

A sua vida riedade e condições estagnadas e nem o vislumbro.

Esses sempre, ignoram e negam a realidade e fantasmas e crebros de mente são um poder e necessários á marcha revolucionaria dos acontecimentos.

O fim desses individuos, cuja perversão moral elles proprios não a podem conhecer, é sempre fatal.

Está nos livros.

O organ das petas arranjou na sua ultima edição da segunda feira uma porção de baralho, procurando fazer acreditar que as auctoridades não estão vigilantes.

Perdeu o tempo e o feitio.

Ninguem dá importancia ás asneiras daquelles despeitados.

Além de mentirosos, asneirentos. Lá vem isto: «a paz e a ordem está restabelecida».

Podem mentir á vontade, mas sejam ao menos correctos ao publicarem essas petas!

Lemos no pasquim:

«Uma noite destas houve um rolo de pretos maragatos (deixem passar a redundancia) na travessa da capella de Santa Rita.

Não ha redundancia nenhuma. O creoulo quiz dizer que o partido maragat é composto exclusivamente de homens de cor.

Crassa mentira, e para prova digamos o redactor da Cidade:

— A que partido voce pertence?

Ao jagunço, não é exacto?

Logo, no partido jagunço existem typos como tu, da cor do fundo das panellas!

E mette uma rolha na bocca, bôbalhão.

Uma esplendida pilheria do Pinheiro, vulgo barriga d'agua:

Como o sr. Leopoldo Mourão mu-

dasse de residencia, isto é, sahisse de uma casa para entrar noutra e isto na mesma rua do Commercio, o Pinheiro vendo que aquillo era mudança, zás! eliminou o do alistamento eleitoral!...

Estes labregos quando se mettem a sabios...

O Zé Correia perguntado porque se empenhava tanto pelo processo do Aquilino, respondeu que era por ter compaixão do mesmo.

Vejam que coração de pombinha sem fel... Quem não te conhece, que te compre, meu pau de lorangeira.

O Juca Feliciano, com toda a calma, já disse:

— Agora posso estar mais tranquillo. Nestes ultimos dias o que mais me apoquentava era a lembrança de que teria de presidir a sessão do jury. Eu mettido em tal affado, havia de ter muita graça... Saffa!

Um sujeito gordo, moreno, tresandando a cachaça, que estava no primeiro dia do jury, a assistir a sessão, largou um—muito bem—tão alto que chamou a attenção de todos.

Dizendo lhe alguém que aquillo alli não era cocheira, o engrossador garantiu alvarmente que elle mesmo não sabia porque soltara aquellas palavras.

Infeliz!

Haviam de ver os nòssos leitores a importancia do Francellino ao sentar-se na cadeira de juiz de facto.

Erecto, solemne, distribuindo sorrisos e medidas de um lado e de outro, num passinho de quem anda por cima de ovos, o bipede representava naquelle momento a incarnação viva, flagrante, infinitavel do conselheiro Accacio.

Em Ytú existem dois typos que se completam pelos caracteristicos perfeitamente iguaes: o Felix e o Francellino.

Nada, porém, existe para causar admiração este facto.

A natureza tem destes phenomenos.

Felizmente não veio descompostura do partido jagunço no honrado dr. Jorge Tybirigá.

Aos poucos e com certo geito a jagunçada toma juizo...

E' questão de tempo.

Causou impressão, alias pessima, no auditorio do jury a linguagem violenta de um accusado que não respeitou nem a magestade do tribunal e nem o decoro da sociedade alli representada.

A impassibilidade mantida pelos que tinham o dever de chamar á ordem o desrespeitador das boas normas usadas nos tribunaes, demonstrou de forma evidentissima o completo esquecimento de deveres por parte dos funcionarios da justiça.

Mas, o pergaminho que hoje anda tão barato, livra até o individuo de ouvir dos magistrados que a lei designou para sentinella dos direitos sociaes, a condemnação de procedimento reputado criminoso por uma das altas corporações judicarias do Estado.

Reflexionemos.

Z. FERRO.

NOTICIARIO

Nascimento

Comunicação-nos o sr. dr. Benedito Robm Junior, de S.

Paulo, que no dia 21 de Maio proximo passado, deu-se o nascimento do seu primogenito, enchendo de justas alegrias, por este facto, o seu estremeido lar.

Agradecemos a gentil comunicação que nos foi feita e desejamos ao bebé muita saude.

ANNIVERSARIOS

No dia 28 do mez proximo passado completou mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Maria do Carmo Barreto, dilecta irmã do sr. Gabriel Barreto.

Felicitemol-a.

Cartorio do registro

O sr. dr. Aristides Castello Branco, juiz de direito da comarca, visitou ha dias o cartorio do registro de hypothecas, a cargo do nosso redactor-chefe, achando tudo em perfeita ordem.

Suicídios

Noticiam de Milão que os habitantes daquella cidade estão impressionadissimos com os casos de suicídios que se têm dado alli ultimamente.

Durante o dia de 31 de Maio proximo passado registaram os jornaes oito casos de desesperados que lançaram mão do suicidio.

A causa que mais concorreu para essas desgraças, foi o Amor.

Por carta recebida nesta cidade, sabe-se ter entrado em convalescença o nosso bom amigo sr. Jocelyn Trindade, que enfermara ha dias em Santos.

Furtado Coelho

O Gremio Dramaticô Furtado Coelho dará na noite de 11 do corrente, no theatro S. Domingos, um variado espectáculo.

Serão representados o drama *Eva, a dentista*, e a comedia *Cake-Wolk*, ambos da lavra do velho professor sr. José d'Azurara.

Um grupo numeroso de officiaes do exercito propoe-se a solemnisar o centenario do bravo general Ozorio, com todo o brilhantismo.

Para esse fim haverá uma subscrição popular afim de, com o seu producto, fundar-se um grande orphanato de educação para os filhos das praças dos inferiores do exercito.

Diz o Povo de Caçapava saber que na estação Eugenio de Mello o sr. Ambrosio Molina está trabalhando na construção de uma estatua da sua invenção.

Diz o mesmo jornal que os trabalhos já vão bem adeantados e que o sr. Molina, confiante, fará por todo este mez de Junho uma ascensão experimental.

Canhoneira Patria

Escreve um correspondente de Lisboa para o *Popular*, de São Paulo:

Realisaram-se, ha poucos dias, varias experiencias complementares do andamento deste vaso de guerra, construido no arsenal de marinha, em Lisboa, com o producto da subscrição aberta no Brazil.

Nas experiencias, as duas machinas de triplíce expansão, fizeram 150 a 180 rotações por minuto, tendo as caldeiras pressão entre 10 e 12 kilos.

A canhoneira seguiu rio abaixo, sempre em bom andamento, em frente de Caxia descreveu varias curvas e, sahindo depois a barra norte, voltou em frente do pharol da Guia, num andamento approximadamente de 15 milhas por hora, sem tiragem forçada.

As experiencias deram o melhor resultado possivel. O funcionamento da machina e do leme electrico, nada deixaram a desejar.

A bordo, além do pessoal do navio, foram vistos muitos officiaes de marinha, empregados graduados do arsenal, representantes da commissão que promoveu a subscrição no Brazil, alguns empregados do ministerio da marinha, machinistas, engenheiros e aspirantes das escolas de marinha e do exercito, bem assim algumas damas.

O visconde de Avellar visitou minuciosamente as dependencias do navio, desceu ás machinas e ali gratificou o pessoal com a quantia de 4.500 réis, tecendo-lhe os mais calorosos encomios.

O sr. capitão-tenente Silva Ribeiro, comandante da canhoneira, offereteu a todos os seus convidados um delicado e abundante lunch, trocando-se naquella occasião entusiasticos brindes á marinha de guerra portugueza, ao Brazil, á patria e ao comandante do navio.

A excursão maritima foi mag-nifica e deixou todos agradavelmente impressionados.

A canhoneira Patria vai entrar no dique do arsenal para limpar e pintar o fundo e receber a artilharia. Em seguida partirá para o Brazil, afim de visitar todos os portos.

Secretario do Cabido

O cabido diocesano em sessão de 30 de maio passado, acceptou a exoneração solicitada pelo actual vigario geral do bispado, revmo. sr. conego Antonio Pereira Reimão do cargo de secretario daquella corporação.

Em substituição foi eleito o monsenhor José Marcondes Homem de Mello.

A insigne cantora brasileira Nicia Silva embarcou para a Europa, onde vai aperfeiçoar a sua bellissima voz de contralto.

A Sorocabana

O deputado sr. Herculano de Freitas apresentou na Camara uma emenda ao projecto que autoriza o governo do Estado a encampar a Estrada de Ferro Sorocabana, emenda essa que visa estender essa transacção aos ramaes daquella Estrada que são de concessão federal.

Esses ramaes são os seguintes:

De Tatuhy a Itapetininga, na extensão de 43 K, 010 m. e de Capão Bonito a Cerqueira Cezar na de 104 k, 127 m.

SECÇÃO LIVRE

Ponto final

Para que os leitores vejam a importancia da declaração feita pelo sr. Pagano, secretario da Societá Musicale Italiana V. E. III^a, com referencia á minha pessoa, quando affirmou que representei aquella associaçã no Congresso das Societades Italianas, publico o que abaixo se vai ler, ficando assim completamente destruido o ponto affirmativo do sr. secretario.

Antes de fazer a referida publicação, cumpre dizer-me que o proprio «Fanfulla» de 28 de Maio e o «Avanti» de 27 do mesmo mez já tinham feito a rectificação de que eu não me apresentara no Congresso como representante da Sociedade Italiana de Ytú.

Entretanto, presidente e secretario da referida sociedade, não acreditando naquellas rectificações, foram pessoalmente á redacção do «Fanfulla» fazer um protesto, que já não tinha razão de ser.

Leia agora o publico o que disse o «Fanfulla», depois ter recebido a visita daquelles cidadãos:

Itú

Per una protesta

«Sono venuti ieri nei nostri ufficii di redazione i srs. Carlo Trinchinelli e Pasquale Pagano quali, a nome della Societá italiana, V. E. III^a di Itú, ci hanno dichiarato—ancora una volta—che il sr. Curzio Aluisi não rappresentava la loro associaçã al Congresso delle societá italiane testé tenutosi in questa capitale.

Ora ci preme di far osservare che il sr. Curzio, quando apparve il suo nome—per un errore nella comunicazione fatta dalla segretaria del Congresso—molto onestamente dichiarò in una seduta (e la dichiarazione fu posta a verbale) che non era

in rappresentante del sodalizio di Itú

Cadono perciò tutti le proteste fatte contro di lui, in una recente polemica svoltasi nei giornali della vicina città.»

Estão satisfeitos?

Perante os meus compatriotas e perante o publico ytuanico acho-me completamente justificado, e isso não me foi difficil, porque do abuso que me increpavam elle só existiu na fasla dedicaçã de um secretario que não quiz primeiro certificar-se da verdade que havia no occorrido, para depois agir com mais circumspecção.

Provado o meu correcto modo de proceder nesta questã, prometto não mais voltar à imprensa para tratar do mesmo assumpto, assim como não desço a responder ás insinuações rigorosamente idiotas do secretario Pagano.

Ytú 1^o de Junho de 1904

CURZIO ALUISI.

SALTO

Domingos Fernandes da Silva por seu procurador abaixo assignado, previne as pessoas que lhe compraram terrenos para pagar em prestações, e que já se acham vencidos os respectivos prazos, que si não saldarem seus compromissos dentro do prazo de 10 dias a contar da presente data, uzará dos recursos legais para o devido recebimento.

p p. de D. Fernandes da Silva

Silvestre Leal Nunes.

Salto, 31-5-904.

A' Praça

Tendo o nosso socio sr. Pasquale Martini de retirar-se temporariamente para a Europa para tratamento de sua saude, constituimos nosso auxiliar o sr. Miguel Rizzo com procuração para tratar de todos os nossos negocios.

Por procuração de

P. Martini & C.

Miguel Rizzo.

Ytú 28-5-904.

EDITAIS

O cidadão Diogo Alves da Costa, juiz de paz deste districto da villa do Salto, etc.

Faz saber que está designado o dia 4 de Junho vindouro para se proceder á eleição de 3 senadores para o preenchimento das vagas deixadas pelos cidadãos Dr. Jorge Tibiriçá, coronel João Baptista de Mello Oliveira e Dr. Manoel Joaquim de Albuquerque Lins e de um vereador á Camara Municipal desta villa, na vaga deixada pelo cidadão Trajano Engler de Vasconcellos. De conformidade com o Decreto n. 20, de 6 de

Fevereiro de 1892, convoca os cidadãos eleitores deste districto para comparecerem no referido dia 4 de Junho vindouro, na sala das sessões deste Juizo, a rua 15 de Novembro 9, para darem os seus votos, de accordo com a lei. De conformidade com o citado Decreto, tambem convoca os srs. juizes de paz e supplentes para comparecerem no edificio designado, no dia 3 de Junho, ás 9 horas da manhã, afim de ser organizada a meza eleitoral da secção unica deste districto que tem de presidir os trabalhos das mesmas eleições. E para que chegue a noticia a todos, passou-se o presente edital para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta villa do Salto, aos 19 de Maio de 1904. — Eu Silvestre Leal Nunes, escrivão de paz interino o escrevi—*Diogo Alves da Costa.*

O cidadão Julio Pires da Silva, vice presidente em exercicio da Camara Municipal desta villa do Salto.

Faz saber aos que e presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que a Camara Municipal desta villa em sessão extraordinaria realisada á dezesseis do corrente mez de accordo com o decreto n. 20 de 6 de Fevereiro de 1892, designou a sala das audiencias do juiz de paz á rua 15 de Novembro n 9 para nella funcionar a mesa eleitoral da secção unica deste districto nas eleições para senadores do Congresso Estadual e um vereador á Camara Municipal a realisarem-se no dia 4 de Junho vindouro. E, para constar, mandou lavrar o presente edital para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Eu Luiz Dias da Silva secretario o escrevi.

Salto, 18 de Maio de 1904.

Julio Pires da Silva

ANNUNCIOS

Papelaria e Livraria de

Auguste Mehlmann.

RUA DO COMMERCIO n.132

N'esta casa sempre se encontra grande sortimento de papeis para escrever, em cadernos como em caixas, cartões de visita, de boas festas, de commercio, de luto e postaes.

Artigos de escriptorio, livros em branco, cadernos e colares, livros de devoção rozarios, medalhas etc.

Artigos para desenhos e pintura, compassos, pinceis finos, tintas, de aguarrella em tubos e estoijos. Tinta de escrever

de diversas marcas, «Eureka», Tinteiros de phantasia etc. Tudo a preços baratissimos, só a dinheiro.

Animaes a venda

O abaixo assignado, em sua fazenda, proximo á estação de tupeva, tem grande quantidade de potros á venda por preços resumidos.

Os animaes são de bonitas cores, especiaes de marcha, e podem ser vistos em qualquer dia.—*Galdino Domingues de Moraes.*

Restaurante Hespanhol

O abaixo assignado, Proprietario do conhecido e afregueza do Restaurante Hespanhol, avisa ás pessoas que deixaram varios objectos em sua casa, a fineza de retirá-los no prazo de trinta dias, a contar desta data, findo o qual serão os ditos objectos vendidos para pagamento dos debitos contrahidos.

Aviso outro, que todas ás contas de... deverão ser pagas... afim de evitar... mais tarde podem... difficuloso... O... este... segue

M... Rodriguez

Ribeiro
DENTISTA
G... de Medicina... participa ás pessoas... utilizam-se dos seus serviços... que abriu o seu gabinete e consultorio odonto-cirurgico a
RUA DIREITA N° 59.

O ADVOGADO
Dr. Julio Maia
Aceita causas desta ou em qualquer outra comarca do interior e no Tribunal de Justiça do Estado.
RESIDENCIA—Rua Abolição n. 74. Escriptorio: Rua de S. Bento, n. 23 (sobrado).
S. PAULO

Casa
Estação de Elias Fausto
Aluga se ou arrenda-se uma caza com bons commodos para familia e para negocio, e muito bom ponto para o mesmo, quintal grande todo fechado de pau a pique, com bastante arvoredos fructiferos.
Quem pretender poderá dirigir-se ao abaixo assignado em Ytú, com sr. *Joaquim Moraes.*

PÓ DE CAFÉ
VENDE-SE NA
PADARIA ALLEMÁ

Água Ferrea S. Cecília

A melhor água de mesa
de S. Paulo, analysada e recommendada por notaveis medicos

Encontra-se em todas as casas de molhados

FONTE - Rua Meridiana, 30

INSTITUTO DO DR. JAGUARIBE

Dirigir os pedidos a **ANTONIO BARRSO**
SÃO PAULO

Unico agente em Itú

João Antunes de Almeida

Aos meus amigos AO PUBLICO EM GERAL

Comunico aos meus amigos e ao publico em geral desta cidade e municipio que a rua do Comercio n.º 98 em frente a farmacia S. Cecilia tem um bem sortida armazem de roupas onde estao ao dispor de todos os artigos de primeira qualidade e de primeira mercaderia. O estabelecimento encontra-se em um local superior e de primeira qualidade. Os estrangeiros, em geral, e todos os capangas e aqueles que queiram comprar roupas de primeira qualidade. Tendo em vista a escassez das roupas da capital e a falta de habilidade do menestral de aqui, a casa profecciona-se para a ordem de compra de roupas de primeira qualidade. Ytú, 28-4-1904.

Casa

Estação de Elias Fausto
Aluga-se ou arrenda-se uma casa com bons comodidades para familia e para negocio, e muito bom ponto para o mesmo, quintal grande todo fechado de pau a pique, com bastante arvoredo fructiferos.

Quem pretender podera dirigir-se ao abaixo assignado em Ytú, com sr. Joaquim Moraes.

O ADVOGADO

Dr. Julio Maia

Accepta causas nesta ou em qualquer outra comarca do interior e no Tribunal de Justiça do Estado.

RESIDENCIA - Rua Abolição n.º 74. Escritorio - Rua de S. Bento, n.º 23 (sobrado).

S. PAULO

Piano

Vende-se um optimo piano de conhecido autor F. L. Neumann. Quem pretenderlo dirija-se a casa do redactor desta folha a rua Direita n.º 49

PÃO DE CAFÉ
VENDE-SE NA
PADARIA ALLEMã

Festa do Espirito Santo
O abaixo assignado, festefro do Divino Espirito Santo, para o corrente anno, pelo motivo do lucto recente em sua familia, occasionado pela morte de sua irmã, resolveu de accordo com o revmo. vigario adiar a mesma festa para o dia 3 de Julho proximo.

Ytú, 28-4-1904
João Carlos Xavier

Papeis de Casamento

Braz Ortiz, ex escrivão de juiz de paz desta cidade, com longa pratica, encarrega-se de preparar papeis de casamento, tanto no religioso, como no civil.

Incumbe-se tambem de tirar qualquer provisao na secretaria Ecclesiastica.

Serviço expedito e quasi de graça. Pode ser procurado na rua de S. Rita.

O advogado

JOÃO MARTINS DE MELLO JUNIOR

ESCRITORIO:

Rua Marechal Deodoro, 1

S. PAULO

Atenção!

Está liquidando seu sortimento de louças e ferragens; e por isso convida a seus freguezes aproveitar a pechincha pelo custo salvando o frete; não sahirão sem fazer negocio

Manoel Maria da S. Paizão.
Ytú - Largo Bom Jesus n.º 1 Ytú

CABRIOLET - vende-se um em bom estado, com arreios e um bom cavallo por preço barato - Rua da Palma 70. - A. GUSMÃO

MANTIGA FRESCA DE MINAS
A 4\$600 o kilo - Vende-se na Padaria Allemã

TINTURARIA PIO X

LARGO DO CARMÔ, 4

Neste estabelecimento lava-se e tingese com preparados chimicos.

O proprietario pede ao exmo. povo ytmano favorecel-o com sua freguezia, ficando desde já agradecido e sempre ás ordens de quem precisar do seu serviço.

Ytú, 4.º de Abril de 1904.

O PROPRIETARIO

Simoni

Tinturaria Ytuana

O abaixo assignado vizam ao publico desta cidade que montou na rua da Palma, n.º 77, uma tinturaria para roupas.

Tinge-se e lava-se chimicamente roupas de senhoras, homens, meninos, etc., etc.

Serviço perfeito e garantido.

Havendo falta de uma tinturaria nesta cidade, o abaixo assignado julga preencher essa lacuna, fazendo tudo o possivel para bem servir ao respeitavel publico.

As roupas lavadas chimicamente ficam quasi novas, evidenciando assim a supremacia deste novo processo.

Ytú, 21 de Janeiro de 1904.

O proprietario,
Montingelli

MARMORARIA

Aviso importantissimo

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico desta cidade que abriu no dia 1 de Janeiro a rua do Comercio, 10 a acreditada Marmoraria Italiana encarregando-se de qualquer obra de marmore, lavagem de tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preço nunca visto, porque as importações são directas da Italia. Encarrega-se tambem de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam: tumulos, cruces e qualquer obra para construcção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel povo ytmano, para o que não poupará esforços em bem servir, caprichando nas encomendas que lhe forem feitas.

O marmorista,

BONETTI

Ex-socio de L. Muti

Aos Srs. fazendeiros

Tinturaria Nacional

de

O abaixo assignado communita aos srs. fazendeiros, que acham se a sua disposição para qualquer concerto em vapores e machimas de café.

Quem quizer utilizar-se do seus serviços, pode procural-o á rua do Comercio n.º 98 (sobrado) ou no sitio do Baraco.

GODFREDO CARNEIRO

Elias Carmo de Mattos

Nesta tinturaria a vapor faz-se o serviço com presteza e preços modicos. O estabelecimento está situado á rua do Pirahy n.º 51 e o proprietario espera lá merecer a confiança do publico.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).